



BRASKEM E PEQUIVEN ANUNCIAM A ASSINATURA DO "JOINT VENTURE AGREEMENT" PARA O COMPLEXO PETROQUÍMICO DE JOSE

São Paulo, Brasil, 16 de abril de 2007 --- A Braskem (BOVESPA: BRKM5; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e a segunda maior companhia industrial privada de capital nacional, anuncia que, junto com a Pequiven, principal empresa petroquímica da Venezuela, firmou nesta data acordo visando constituir duas "joint ventures" para desenvolver e implantar naquele país o que pretende ser o mais moderno e competitivo projeto petroquímico integrado das Américas, denominado Complexo Petroquímico de Jose. Um dos projetos prevê a construção de um "cracker" de etano a partir de gás natural com capacidade de 1,3 milhão de t/ano de eteno, 1,1 milhão de t/ano de polietileno (PE) e outros produtos petroquímicos.

O segundo projeto envolve a construção de uma planta de polipropileno (PP) com capacidade de 450 mil t/ano, anteriormente anunciada para El Tablazo e que agora será desenvolvida dentro do complexo de Jose, com investimentos previstos da ordem de US\$ 370 milhões. Dessa forma, mais integrado e robusto, o complexo terá sua competitividade ampliada pelo aproveitamento de sinergias na implementação e operação, entre outros fatores.

Na oportunidade, foi lançada a pedra fundamental do empreendimento. Os projetos têm previsão para começar a operar no segundo semestre de 2011, no que se refere à produção de eteno e de PE, e no final de 2009, no caso da unidade de PP.

Em função da disponibilidade de uma das reservas mais abundantes de petróleo e gás natural do mundo, a Venezuela oferece competitividade diferenciada para o desenvolvimento de projetos petroquímicos. Segundo Saul Ameliach, presidente da Pequiven, "nossos entendimentos com a Braskem estão avançando em ritmo acelerado e despertando forte interesse de empresas transformadoras em participar do projeto", diz ele, acrescentando ainda que "através dessa parceria, queremos promover ainda mais o desenvolvimento da nossa indústria petroquímica, garantindo o abastecimento do mercado interno e fortalecendo sua presença internacional, além de gerar empregos sustentáveis e contribuir para o crescimento econômico da região".

Para a Braskem, o Complexo de Jose representa uma etapa importante em sua estratégia de crescimento com criação de valor e um grande impulso ao seu processo de internacionalização, iniciado com a abertura de filiais de distribuição na Argentina, Estados Unidos e Europa. "Esse projeto alia escala mundial de produção, tecnologia atualizada e acesso a matéria-prima em condições diferenciadas, resultando em custos de produção mais competitivos e melhor rentabilidade para nossa empresa", diz José Carlos Grubisich, presidente da Braskem. "Além de abastecer o mercado venezuelano, o projeto vai abrir oportunidades de acesso mais competitivo a mercados da América e Europa, de modo a nos permitir melhor servir aos nossos clientes", acrescenta Grubisich.

A criação das 'joint ventures' deverá ser concluída nos próximos 90 dias, com a aprovação dos respectivos Conselhos de Administração. A modelagem societária prevê participação igual para ambas as empresas. Os investimentos para a produção de eteno e de PE estão estimados em cerca de US\$ 2,5 bilhões. Para a planta de PP os investimentos estimados montam a cerca de US\$ 370 milhões. A Braskem avalia ainda sua participação em projetos na cadeia de vinílicos, incluindo soda cáustica e PVC.

Para maiores informações acesse nosso site www.braskem.com.br/ri ou entre em contato com a equipe de RI:

Luciana Ferreira
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443 9178
luciana.ferreira@braskem.com.br

Luiz Henrique Valverde
Diretor de RI
Tel: (55 11) 3443 9744
luiz.valverde@braskem.com.br

Silvio Nonaka
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443-9471
silvio.nonaka@braskem.com.br



Para ambos os projetos, a modelagem prevê aporte de capital de cerca de 30% pela Braskem e Pequiven, em proporções iguais, e de cerca de 70% através de *project finance*, junto a agências multilaterais de crédito, agências de crédito à exportação, bancos de fomento e bancos privados, com garantia exclusiva dos próprios ativos do projeto. Desse modo, o desembolso da Braskem estimado para esses dois projetos é de US\$ 430 milhões, num prazo de 4 anos.

Associados a esses dois projetos, a Pequiven construirá uma unidade de desidrogenação de propano para produção de 465 mil toneladas de propeno e a PDVSA Gás construirá unidades para extração de 1.800 mil toneladas/ano de etano. Além disso, a Pequiven realizará investimentos em infra-estrutura, como por exemplo a produção de energia para o complexo. Assim, os investimentos totais em Jose poderão alcançar US\$ 5 bilhões.

A parceria com a Pequiven é mais um passo da Braskem na sua estratégia de se tornar uma das 10 maiores empresas da petroquímica internacional, em valor de mercado. Esse objetivo se tornou mais próximo com a aquisição recente feita pela empresa, em parceria com a Petrobras, dos negócios petroquímicos do Grupo Ipiranga, possibilitando a consolidação do Pólo de Triunfo, no Rio Grande do Sul.

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas na América Latina e a segunda maior companhia industrial privada de capital nacional. Com 14 plantas industriais localizadas no país, a empresa tem capacidade anual de produção de 6,1 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos.